

**DESPORTO**

Futebol de 11

## O Desporto das Paixões

Existem desportos que movem milhões, que incendiam multidões, que arrebatam pela paixão dos seus artistas e outros ainda trazem à flor da pele tudo aquilo que nós somos. O futebol deve ser dos poucos desportos que consegue conjugar todas estas particularidades no indivíduo, quer seja ele praticante ou meramente um adepto de bancada.

PÁG.03

**CULTURA**

## A primeira «Magna Augusta» noite de Tunas

Os Augustunos celebraram o seu 9º aniversário da melhor forma possível...

PÁG.12

**ENTREVISTA**

## “Novos Manjares”

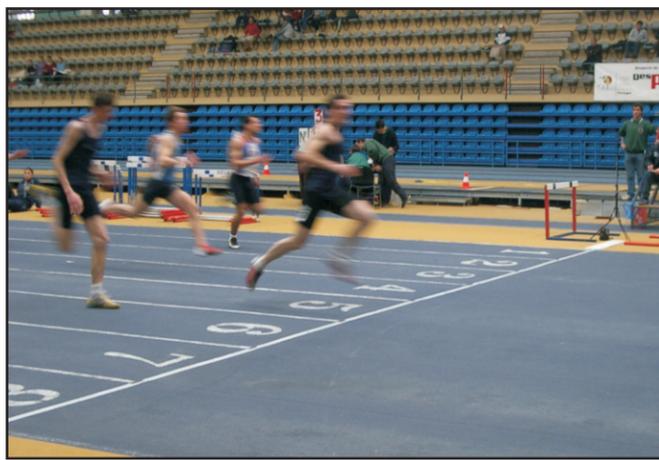
Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho vão realizar um evento sobre o tema Alimentação Natural, intitulado “Novos Manjares” com o intuito de dar a conhecer o Regime Alimentar Natural/Vegetariano, demonstrando assim o seu interesse pelas novas correntes alimentares.

PÁG.02



O UMDICAS foi falar com Miguel Mesquita, Vice-presidente para o desporto da AAUM e coordenador da actividade no sentido de tentar desvendar um pouco sobre a Gata na Praia de 2005...

PÁGS. 8 E 9



CNU's de Pista Coberta

# Os Reis da velocidade

Realizaram-se no passado dia 26 de Fevereiro os Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo de Pista Coberta na Nave Desportiva de Espinho. A presença de atletas em representação da Associação Académica da Universidade do Minho foi notável, nomeadamente pelas excelentes prestações obtidas.

PÁG. 5

## EDITORIAL



**Nuno Catarino**  
Conselho Editorial

O Mundo ainda hoje reage com uma onda de solidariedade ao que se passou no Índico. No entanto, e apesar da boa resposta que o Mundo deu fala-se agora na prevenção e naquilo que poderíamos oferecer a estes países antes da tragédia.

Tomar uma iniciativa com o intuito de controlar uma situação é diferente de reagir apenas a ela. Estamos a falar claramente de sermos pro-activos. Como Instituição, a Universidade do Minho assume este princípio em vários projectos de referência para a Comunidade Científica.

Mas hoje falo das Dádivas de Sangue realizadas na UM, onde se assume um papel importante no Centro Regional de Sangue do Porto, liderando o Ranking de colheitas da Zona Norte. Estas **Iniciativas** assumem igualmente um papel de altruísmo para com a comunidade intra e extra muros, projectando e estimulando no futuro hábitos de doação que não ficarão por aqui. Este caso de sucesso tem sido como um exemplo para muitos Estabelecimentos do Ensino Superior, provocando uma **reação** de "Competição pela Vida".

A Associação de Gestores do Desporto do Ensino Superior de Portugal (AGDESP) inspirou-se e calendarizou uma Semana Nacional de Dádivas de Sangue (11 a 21 de Abril). O Desporto do Ensino Superior também vai acolher nas suas instalações desportivas esta acção de cariz humanitário.

Parabéns aos que têm **iniciativas**, parabéns aos que **reagem**.

## SASUM

## Refeições Comparticipadas

Dando continuidade à política de melhoria dos serviços prestados aos estudantes, nomeadamente aos alunos Residentes, e de modo a diversificar a ofertas alimentar ao Domingo, informam-se os alunos do *Campus* de Gualtar, que a partir de Abril, os SASUM possuem um protocolo para serviço de refeições comparticipadas ao fim de semana (**Domingo**), com os seguintes restaurantes:

- Restaurante **Girassol 2** (Centro Comercial Sotto Mayor junto ao Tribunal) custo da senha de refeição **1,90€**
- Restaurante **Duas Pontes** (Rua de Baixo, nº 221 - Junto á BP St. Tecla) - custo da senha de refeição **2,00€**
- Restaurante **Os Afonsos** (Rua dos Peões, nº 24 Junto Rua nova St. Cruz) - custo da senha de refeição **2,00€**
- Restaurante **Novo Rest** (Lugar de Arcela, Lamações - Macro) - custo da senha de refeição **2,50€**
- Restaurante **Paladar do Fogo** (Rua Poente, nº 24 Junto DGV St. Tecla) - custo da senha de refeição **2,00€**

Os alunos devem adquirir a senha para o respectivo local até às 19:00h de Sexta-Feira, indicando se se trata de almoço ou jantar.

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, 15 de Março de 2005

O Administrador para a Acção Social  
(Carlos Duarte Oliveira e Silva)



Dando continuidade à política de melhoria dos serviços prestados aos estudantes, nomeadamente aos alunos Residentes, e de modo a diversificar a ofertas alimentar ao sábado e ao domingo, informam-se os alunos do *Campus* de Azurém, que a partir do dia 15 de Fevereiro, os SASUM possuem um protocolo para serviço de refeições comparticipadas ao fim de semana, com os seguintes restaurantes:

- Restaurante **Pinguim** (Lugar do Picoto) custo da senha de refeição **2,00€**,
- Snack Bar da Veiga (Rua de S. Torcato, nº 151 - junto às residências) - custo da senha de refeição **2,00€** (ao domingo encontra-se encerrado)
- Restaurante **Supremo Gosto** (São Sebastião) - custo da senha de refeição **2,00€**
- Restaurante **Florêncio** (Rua Nª Srª da Madre de Deus) - custo da senha de refeição **2,50€**

Os alunos devem adquirir a senha para o respectivo local até às 14:00h de Sexta-Feira, indicando se trata de almoço ou jantar, de Sábado ou Domingo.

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, 7 de Fevereiro de 2005

O Administrador para a Acção Social  
(Carlos Duarte Oliveira e Silva)

## Evento Alimentação Natural

## “Novos Manjares”

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho vão realizar um evento sobre o tema Alimentação Natural, intitulado “Novos Manjares” com o intuito de dar a conhecer o Regime Alimentar Natural/Vegetariano, demonstrando assim o seu interesse pelas novas correntes alimentares. Associado ao evento estará patente uma exposição aberta à participação de empresas ligadas ao sector. Para os visitantes casuais é cobrado 1€. O Evento decorrerá no dia 16 de Abril de 2005, no Pavilhão Desportivo e Restaurante da Universidade do Minho em Gualtar - Braga.

## Locais de inscrição:

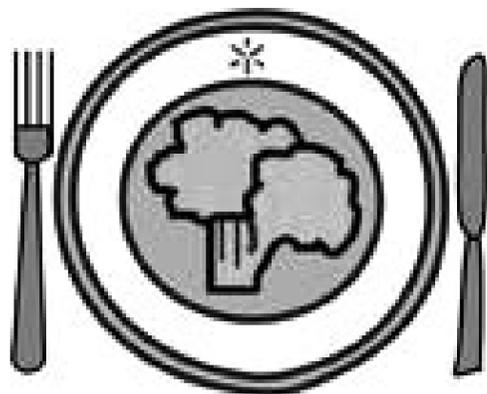
- Departamento Alimentar SASUM (Gualtar), Guichés de venda de senhas Gualtar e Azurém, Pavilhões Desportivos de Gualtar e Azurém

**Custo da inscrição:** 25,00 euros - Professores, Funcionários e Alunos e Antigos Alunos da Universidade do Minho; 30,00 euros - restantes participantes

Mais informações e ficha de inscrição para o evento disponíveis em:

[www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt) ou via mail para: [lidiap@sas.uminho.pt](mailto:lidiap@sas.uminho.pt)

Publicidade



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social  
Departamento Alimentar

EVENTO ALIMENTAÇÃO NATURAL  
“NOVOS MANJARES”

dia **16 de Abril 2005**

no PAVILHÃO DESPORTIVO e  
RESTAURANTE PANORÂMICO DA U.M.

MAIS INFORMAÇÕES E FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O EVENTO DISPONÍVEIS EM:

[HTTP://WWW.SAS.UMINHO.PT](http://WWW.SAS.UMINHO.PT) /

E-MAIL: [LIDIAP@SAS.UMINHO.PT](mailto:LIDIAP@SAS.UMINHO.PT)

UNDPICAS  
FICHA TÉCNICA

Director: Fernando Parente

Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino

Redacção: Emídio Meireles, Nuno Gonçalves,

Ana Marques, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira

Colaboradores: Márcia Amorim, Carene Monteiro,

Sara Cunha, Ricardo Vasconcelos

Fotografia: Nuno Cerqueira e Francisco Cunha

Grafismo e Paginação: Nuno Cunha

Impressão: Diário do Minho

Tiragem: 2000 exemplares

Propriedade: Serviços de Acção Social da

Universidade do Minho

Internet : [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

E-mail: [dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt)

## DESPORTO - DIVULGAÇÃO

Futebol de 11 da AAUM

# O Desporto das paixões

*Existem desportos que movem milhões, que incendeiam multidões, que arrebatam pela paixão dos seus artistas e outros ainda trazem à flor da pele tudo aquilo que nós somos. O futebol deve ser dos poucos desportos que consegue conjugar todas estas particularidades no indivíduo, quer seja ele praticante ou meramente um adepto de bancada.*

Mas como é que tudo isto surgiu? Como é que nasceu este desporto com o qual diariamente somos confrontados quando ligamos a televisão, quando abrimos um jornal, quando vamos ao café ou tão simplesmente quando estamos a entrar numa sala de aulas a uma segunda-feira de manhã e nos deparamos com os nossos colegas a debaterem este ou aquele lance mais polémico com o professor?

O Futebol em si, e como desporto como hoje o conhecemos, nasceu realmente na Inglaterra. Foi entre os sécs. VII e XIX que este floresceu um pouco por todo o território inglês. Nos seus primórdios, era tudo um pouco mais confuso, mais espontâneo, muito mais violento e não havia um número definido de jogadores. Este muitas vezes acabava em disputas muito aguerridas entre diferentes comunidades ou localidades, sendo que os jogos que começavam nos campos, continuavam pelas ruas, praças e riachos! Naquela altura era permitido pontapear o adversário, aliás, segundo os entendidos, na maior parte dos casos os indivíduos pontapeavam-se mais uns aos outros do que ao esférico (o que até lembra alguns jogos da regional...).

Devido a esta quezilhenta dimensão do jogo, associada a factores históricos como a Guerra dos 100 anos (os homens em vez de perderem tempo a jogar deviam preparar-se militarmente), o puritanismo (os homens não deveriam violar a paz ao domingo) ou, mais hilariante ainda, a continua quebra de vidros das casas (Manchester), a prática do futebol haveria de ser proibida durante longos períodos de tempo em solo inglês.

A recuperação do futebol acabaria por se dar



1997

graças ao papel deste nas escolas durante o início do séc. XIX. Em algumas escolas públicas de conceituada reputação, o futebol começa a ser praticado regularmente, acabando por ser aceite como algo de proveitoso para a educação e desenvolvimento do indivíduo, chegando mesmo a ser introduzido no currículo escolar, e a participação dos alunos obrigatória (convém frisar que o futebol também se havia tornado em algo mais refinado e com regras mais elaboradas).

**“O Futebol em si, e como desporto como hoje o conhecemos, nasceu realmente na Inglaterra.(...) Naquela altura era permitido pontapear o adversário, aliás, segundo os entendidos, na maior parte dos casos os indivíduos pontapeavam-se mais uns aos outros do que ao esférico ”**

Todo este processo evolutivo culmina na criação em 1863 da primeira federação futebolística do mundo: a Football Association (FA). É claro que a partir daqui já todos nós conhecemos um pouco da história do futebol, mas convém recordar alguns marcos históricos do desporto “rei”:

· **1904** - Fundação da FIFA (Fédération Internationale de Football Association). Faziam parte



1997

desta inicialmente 7 países: França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha, Suíça e Suécia.

· **1908** Jogos Olímpicos de Londres: o futebol depois de ter sido desporto de demonstração nos Jogos Olímpicos de 1900 e 1904, é finalmente aceite como modalidade olímpica, tendo sido o primeiro desporto de equipa a conseguir tal. Na final a selecção Inglesa sagrou-se campeã ao derrotar a sua congénere Dinamarquesa.

· **1930** I Campeonato do Mundo. Este foi realizado no Uruguai e contou com a presença de apenas 13 equipas. Na final O Uruguai derrotou a Argentina por 4-2, sagrando-se assim a primeira nação a vencer um campeonato do mundo de futebol.

· **1954** Fundação da UEFA (Union des Associations Européennes de Football).

· **1960** I Campeonato da Europa. Realizou-se em França, tendo na altura a URSS batido na final a Jugoslávia por 2-1 após prolongamento.

· **1961** SL Benfica sagra-se campeão europeu pela primeira vez, derrotando na final o Barcelona por 4-3.

· **1964** Sporting CP conquista a primeira e única Taça das Taças para Portugal, vencendo o MTK de Budapeste na final por 1-0.

· **1966** Portugal participa pela primeira vez num campeonato do mundo, alcançando um 3º lugar. Este foi disputado em Inglaterra, e Portugal haveria por perder contra a selecção inglesa numa meia-final controversa, acabando por derrotar a URSS no jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares.

· **1989** Portugal sagra-se campeão do mundo em sub-21.

· **2003** FC Porto conquista o último troféu a nível de clubes que faltava a Portugal. Derrota o Celtic por 3-2 conquistando assim a Taça UEFA.

· **2004** Portugal organiza pela primeira vez a fase final de um Europeu.

Depois desta resenha história, em que ficámos a conhecer melhor o futebol e sua história, não nos podemos esquecer da história do “nosso” futebol, o futebol da AAUM.

Este é sem dúvida um dos grupos mais carismáticos e com mais triunfos dentro da nossa academia. Se recuarmos no tempo até 1995, podemos encontrar a sua génese num conjunto de atletas treinados na altura pelo Prof. Fernando Parente e Bruno Almeida. Na altura, os treinos eram nos campos pelados da rodovia e o desporto na UM enquanto estrutura organizada como hoje a conhecemos, dava os seus primeiros passos. Destes tempos, destacam-se algumas velhas glórias, como o Américo, o Lino e Mário Jorge.

Com o passar dos anos e através de uma prospecção mais cuidada dos jogadores, o futebol da

UM começava a ganhar consistência e respeito dentro do panorama universitário português. Em 1997, com a entrada do novo treinador, o Prof. Rui Oliveira, começa a tomar forma aquilo que realmente é hoje a estrutura do futebol da UM. Nos anos seguintes, foram várias as deslocações internacionais em representação das cores da AAUM. Bélgica e França foram os primeiros destinos, tendo escapado por um penalty falhado em Paris, a qualificação para um torneio universitário em Itália. Depois deste ciclo de europeu, surge o ciclo de bons resultados internos, que culmina com a conquista de um Campeonato Nacional Universitário (CNU). Depois de em 2001 terem perdido na final contra a Lusófona por 1-0, em 2002, frente à equipa do Instituto Superior da Maia, a nossa equipa finalmente arrebatou o título. Numa final imprópria para cardíacos, o “caneco” haveria de ser erguido pelo capitão João “Baixo” após o desempate por grandes penalidades.

Como fruto desta vitória, os nossos atletas foram representar a AAUM no Campeonato Europeu de Futebol Universitário em Barcelona, onde após uma repescagem da fase de grupos, foram à final da Taça Philips, acabando no entanto por sair derrotados.

Nos anos seguintes a coesão e a amizade que caracterizam este grupo manteve-se, mas nunca mais se conseguiu repetir a conquista do tão almejado título. Dois terceiros lugares nas duas últimas edições dos CNU’s sabem a pouco para um grupo tão forte e com tanta qualidade, e que à partida, conjuntamente com a equipa da Universidade Lusófona, são sempre os principais candidatos à vitória final.

Mas como vencer não é tudo na vida, e valores mais nobres como a união, a amizade e a solidariedade se elevam, a equipa de futebol da AAUM é um bom exemplo de como deveriam ser todas as equipas: uma unidade.

Nuno Gonçalves



1998

Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião  
Pousadas e Hotéis para Jovens  
Inter Rail e outros passes de comboio  
E ainda tudo o que vais precisar  
na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga  
Tel: 253 215 144  
www.viagenstagus.pt

Publicidade



## JUDO

## Torneio Internacional de Judo de Sheffield

## Luta e convívio em Inglaterra

A equipa de Judo da AAUM foi a Inglaterra participar num Torneio Internacional Universitário de Judo. Nuno Gonçalves, membro da comitiva faz-nos um relato pormenorizado da experiência vivida pela nossa comitiva, bem como dos seus melhores momentos.

São 14h00 da tarde de um belo dia solarengo de Fevereiro. Junto à entrada do Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar, começam a chegar os atletas da equipa de Judo da AAUM que iram representar a nossa Academia em mais um torneio internacional, desta vez nas terras de "Sua Majestade". O primeiro a chegar foi o capitão, Nuno, que conjuntamente com o técnico do DDC, Alexandre Oliveira, ultimam os últimos preparativos para a partida. Passados alguns minutos chega o Sebastian, e finalmente o Augusto (Coroné Zé Pequeno, para os amigos), que traz consigo toda a boa disposição características das "gentes de Vera Cruz".

Às 15h00 partem em direcção ao Aeroporto Sá Carneiro onde se irão encontrar com o Coach e atleta, Alexandre Morgado. Depois de uma viagem rápida, despedem-se do técnico Alexandre Oliveira que lhes deseja boa sorte, e dirigem-se para o cais de embarque. O Coach ainda não tinha chegado, mas um telemóvel toca e do outro lado ouve-se uma voz: "Não se preocupem, eu dentro de 15 minutos estou aí!".

Os nossos 3 atletas fazem o check-in e já na sala de embarque eis que surge o Alexandre e assim fica completa a equipa. Às 17h30 e já dentro do avião da TAP apertam os cintos e preparam-se para deixar o Extremo do Ocidente em direcção às Ilhas Britânicas.

Após 2 horas de voo eis que surgem as luzes de Londres e tocam finalmente em solo britânico. À sua espera estava a irmã do Capitão Nuno que os levou a casa de um amigo português onde passariam a noite antes da partida para Sheffield. Ao chegar a casa do amigo Agripino viu-se e sentiu-se aquilo que torna o povo português singular na sua identidade: o calor humano e a sua hospitalidade.

Depois de uma noite de confraternização com estes compatriotas que partiram de Portugal em busca de uma melhor vida, os nossos atletas pela manhã são conduzidos até ao comboio pelo cunhado do nosso capitão onde iriam apanhar o comboio com destino a



A EQUIPA COM O MESTRE GUERREIRO

Sheffield.

Eis que após uma viagem de comboio pela verdejante, mas sombria paisagem britânica a equipa chega a Sheffield, uma cidade cinzenta e industrial. Saem da estação e seguem o mapa que os conduzirá ao Centro Desportivo da Universidade de Sheffield.

Atravessam a cidade que ainda estava com alguns farrapos de neve e chegam ao pavilhão onde são recebidos pelo capitão da equipa de judo de Sheffield, Carl Green.

É tempo de descansar, recuperar energias e delinear a estratégia para os combates do dia seguinte. Todas as equipas que participaram no torneio ficaram a dormir no pavilhão, o que gerou um ambiente de camaradagem onde os judocas lusos logo interagiram com os membros das outras equipas (22 no total, provenientes de 12 universidades britânicas, 1 universidade belga e 1 universidade alemã), estabelecendo logo ali alguns laços de amizade.

## Os Combates

É de manhã. Toda a gente está preparada para começar a combater. Sente-se uma tensão no ar. Após o sorteio, a nossa equipa acabaria por ficar numa das poules mais difíceis do torneio, indo defrontar a Equipa B da Universidade de Münster e a equipa da Universidade de Southampton.

Para este torneio as equipas eram compostas por 2 elementos do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Tal facto levou a que a equipa Minhota entrasse nos combates sempre a perder por 2-0 (é verdade, não dispúnhamos de atletas femininas).

No primeiro confronto, que foi contra a equipa de Münster, os nossos judocas estiveram em plano de destaque, ganhando 2 combates e perdendo os outros 2, um deles devido a uma arbitragem infeliz (até já parece o futebol, não é?).

No primeiro combate, Sebastien defrontou um atleta alemão já veterano e quase ganhou o combate,

mas a veteranaria alemã impôs-se à raça lusitana. Eis que é a vez do Augusto entrar no Tatami. Este foi um combate de emoções fortes em que por duas ocasiões o nosso judoca Erasmus conseguiu dois juji-gatames (chaves de braço), mas em ambas as situações o árbitro central, erradamente, invalidou as técnicas. O atleta alemão acabou por triunfar, mas toda a gente que assistiu ao combate congratulou o nosso judoca elogiando a sua refinada técnica.

O terceiro combate que durou os 5 minutos regulamentares de um combate de judo, ficou marcado pela primeira vitória lusa. O Coach Alexandre, após conseguir um Wazari controlou o combate, manietando completamente o atleta alemão, o quarto e último



combate acabaria por ser o mais rápido. O nosso capitão, Nuno, após 7 segundos acabaria por projectar o adversário, alcançando assim uma vitória por Ippon.

Mal acabaram os combates contra a equipa alemã, os judocas minhotos tiveram que defrontar logo de seguida a equipa de Southampton. Ainda mal recompostos fisicamente, enfrentaram uma equipa forte e aguerrida num frente a frente em que apenas Sebastian conseguiu ganhar o seu combate.

E é assim que termina a jornada desportiva para os nossos judocas, que apesar de todo o seu esforço não

conseguiram passar a fase de grupos, mas apesar do resultado em termos quantitativos não ter sido o melhor (convém recordar que entraram sempre a perder 2-0), em termos qualitativos, o judo técnico demonstrado por eles foi elogiado por vários judocas de outras equipas que assistiram aos combates.

O torneio acabaria por ser ganho pela equipa A da Universidade de Münster, tendo a Universidade de Leuven (Bélgica) ficado em segundo e as equipas das Universidades de Londres e Loughbrough ficado em terceiro.

Na cerimónia de entrega dos diplomas de participação e dos prémios (agradecer ao Doutor Miguel), a nossa equipa acabaria por alcançar plenamente um dos seus objectivos: a divulgação da imagem da nossa Universidade e Associação. Os nossos atletas entregaram a todos os capitães das equipas um "kit institucional" com material de promoção da UM e da AAUM, conjuntamente com um convite para a participação no I Torneio Internacional de Judo da UM a realizar em 2006.

Após esta cerimónia protocolar, eis que chegou o momento de decompressão e que é parte integral do desporto universitário: o convívio. Nessa noite a festa foi na discoteca da associação de estudante de Sheffield, e num espírito de confraternização e alegria os nossos judocas lusos brilharam e destacaram-se pela sua boa disposição e relacionamento inter-pessoal (especialmente o Sebastian, o nosso "Pretty Boy").

Fazendo um balanço final, esta deslocação internacional acabou por ser um sucesso, sucesso esse que se saldou por uma boa prestação desportiva em termos qualitativos, pela imagem extremamente positiva da nossa UM e da AAUM deixada pelos judocas minhotos, e pelos laços de amizade estabelecidos com os representantes das outras Academias, que fizeram questão de querer participar no nosso torneio internacional em 2006.

Nuno Gonçalves



## KARATÉ

## Torneio Interno de Karaté

## Karaté no Minho

Depois de um interregno de vários anos, a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) decidiu voltar a organizar um Torneio Nacional de Karaté (TNU). Tendo em conta tal facto, e com vista a proceder a uma selecção dos atletas que irão representar a AAUM nesse evento, realizou-se no passado dia 9 de Março, no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar, o I Torneio Interno de Karaté da UM.

Esta prova de carácter pioneiro, teve como entidades organizadoras a AAUM e o Departamento de Desporto e Cultura (DDC) da UM, cabendo ao técnico do DDC, Luís Bessa (1º Dan de Karaté Shotokan) o papel de dinamizador da organização técnica do evento, sempre apoiado pelo jovem representante da AAUM, e extremamente motivado, Michel (aluno de LESI).

Depois de preparada a nave do Pavilhão e montada a área de combate, estávamos a postos para o início da competição. Esta seria dividida em duas vertentes competitivas: Katas e Kumité. Na primeira, os atletas teriam que demonstrar aos juizes presentes (uma palavra de apreço para todos os oficiais da Federação Portuguesa de Karaté que se fizeram deslocar até à UM e permitiram que esta competição fosse um sucesso) as suas habilidades individuais através da execução de um determinado número de técnicas (estas tem como



objectivo assegurar a manutenção da pureza e precisão dos movimentos).

Na segunda vertente competitiva, a de Kumité, os atletas teriam que se enfrentar num confronto directo em que ganharia aquele que conseguisse averbar 8 ippons (pontos) ou que então mais pontos conseguisse conquistar no tempo limite do combate.

Na variante feminina, e apesar de só ter havido um combate, este provavelmente foi o mais emocionante e disputado da tarde. As duas Karatécas, Ana Patrão e Ana Ribeiro, lutaram pela vitória até ao último Ippon, levando o público que assistia nas bancadas a um estado de suspense digno de um filme de Hitchcock (o combate acabaria por ser ganho pela atleta Ana Patrão, aluna de Direito, que ganhou pela vantagem mínima, 8-7).

Na variante masculina, aí já tivemos mais combates, alguns deles bem emotivos e com bons

golpes de Karaté, dignos de um filme do Chuck Norris (campeão do mundo de Karaté entre 1968 e 1974, tendo abandonado a competição sem nunca ter conhecido o sabor da derrota). A vitória final acabaria por sorrir ao karatéca Leonardo Barbosa que demonstrou um espírito guerreiro, triunfando de forma imaculada neste I Torneio Interno de Karaté da UM.

No final da competição (de Katas e Kumité), houve a cerimónia de entrega dos troféus e entrega de diplomas de participação. Em forma de balanço final, podemos afirmar que apesar do número limitado de

atletas a competir, este torneio acabou por ser um sucesso, tendo o público que assistiu ao mesmo, ficado bastante agradado com o desempenho dos nossos atletas.

Nuno Gonçalves

## Classificações

Kata Individual Masculino	
1º	Tiago Esteves
2º	François Teixeira
3º	Nelson Pereira

Kumite Individual Masculino - Oper	
1º	Leonardo Barbosa
2º	Nelson Pereira
3º	Tiago Esteves

Kata Individual Feminino	
1º	Ana Patrão
2º	Ana Ribeiro

Kumite Individual Feminino - Open	
1º	Cláudia Cunha
2º	Ana Patrão



## ATLETISMO

## CNU's de Pista Coberta Os Reis da velocidade

Realizaram-se no passado dia 26 de Fevereiro os Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo de Pista Coberta na Nave Desportiva de Espinho. A presença de atletas em representação da Associação Académica da Universidade do Minho foi notável, nomeadamente pelas excelentes prestações obtidas.

Com uma equipa constituída por 18 atletas, que se distribuíram por todas as provas em disputa, foram conquistadas um total de 6 medalhas 4 de ouro e 2 de



CNU'S DE ATLETISMO EM ESPINHO



prata e muito provavelmente, também o título de Equipa Campeã Nacional Universitária (por agora de forma oficiosa até deliberação da FADU).

Destacam-se as vitórias nas provas rainhas da velocidade em pista coberta os 60 metros planos: a

prova feminina foi ganha pela Liliana Correia (Economia) com o tempo de 7.83s e a corrida masculina sagrou como vencedor Pedro Costa (Física) em 7.15s. Outro destaque individual surgiu na prova de salto em altura onde o caloiro Nuno Alcobia (LESI) saltou 1.79m

para o título nacional universitário. Nova medalha de ouro ainda foi colecionada pela estafeta 4x200m feminina constituída pelas atletas Anabela Pereira (Química Aplicada), Márcia Tinoco (Gestão), Ashley Novais (Biologia Aplicada) e Liliana Correia (Economia).

As duas medalhas de prata foram conquistadas pelas alunas Emília Sousa (Química Aplicada) que foi 2ª classificada no salto em altura com 1.30m e (de novo) pela Liliana Correia no salto em comprimento com 5.48m marca idêntica à 1ª classificada mas com um segundo ensaio inferior de 2cm não permitiram alcançar a vitória. Ainda assim, foram 3 as medalhas nas três provas em que participou esta aluna finalista do curso de Economia.

A restante comitiva foi constituída por: António Almeida (Informática Gestão), Nuno Vieira (Estudos Português Inglês), Bruno Vasconcelos (Eng.ª Biológica), Cátia Silva (Matemática), Constantino Silva

(Economia), Ricardo Ramos (Economia), João Machado (LESI), Adelino Novais (Psicologia), Hélder Rodrigues (Arqueologia) e Gualter Alves (Sociologia).

A organização foi aceitável sendo apenas de lamentar a marcação de um CNU para um horário matinal em nada justificável com o nível mínimo exigível a uma competição desta natureza.

Mas pode-se dizer que este foi um excelente mote para o próximo CNU de Atletismo ao ar livre, a disputar no próximo dia 25 de Abril em terras Vimaraneses.

Paulo Ferreira



## PÓLO AQUÁTICO

## Pólo Aquático UM vs Vitória de Guimarães

Jogo treino a contar para a preparação da II edição do Torneio de Pólo Aquático da UM.

O Pólo Aquático da Universidade do Minho e a equipa de Pólo Aquático do Vitória de Guimarães realizaram no passado dia 1 de Março um jogo treino, o qual teve lugar pelas 21h:10 nas piscinas municipais de Guimarães.

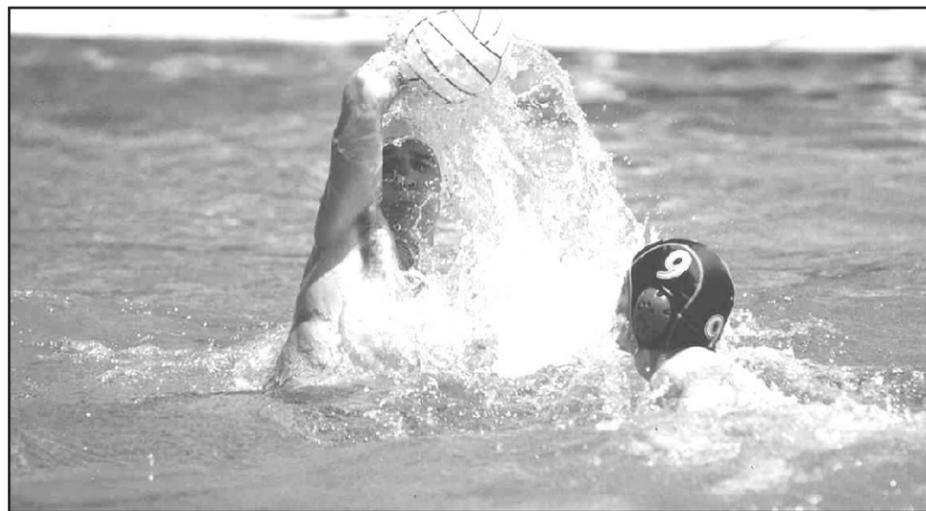
Este desafio surgiu por iniciativa do director da Secção de Pólo Aquático do Vitória de Guimarães, no intuito de rentabilizar os treinos, pois em competição com outra equipa o esforço para ganhar é sempre maior, como se diz "ninguém gosta de perder nem que seja a feijões". A equipa da UM, apesar de ter recebido o convite em cima da hora, como diz o seu treinador "a

malta aceitou o desafio em força" pois nunca diz que não a um bom desafio e no treino da manhã do dia 1, catorze jogadores confirmaram a sua presença.

Pelas 20h:30 os jogadores da nossa academia encontraram-se na portaria do Pavilhão Desportivo de Gualtar, partindo para Guimarães pelas 20h:40. Depois de tudo apostos, deram entrada na piscina às 21h:10.

Este jogo treino foi entre a equipa A da UM e a outra equipa foi um misto de jogadores da UM e do Guimarães, isto com o objectivo de rodar os jogadores da nossa academia "menos preparados" colocando-os a jogar na outra equipa, a qual continha jogadores de vários escalões (juvenis, juniores e seniores). Assim a equipa A da UM pode jogar o tempo todo em conjunto, sem terem de ser feitas substituições.

Como nos diz o treinador da UM a "jogatana foi porreira", para além da convivência, do divertimento, este jogo fez também parte do processo de preparação da equipa universitária para o II Torneio de Pólo Aquático Universitário UM, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho, que terá lugar nos próximos dias 9 e 10 de Abril, nas Piscinas Municipais de Guimarães. Este Torneio



pretende ser uma continuação do trabalho desenvolvido por esta academia para uma possível integração da modalidade nas Provas organizadas pela FADU.

Com um resultado de 13-7, favorável à equipa da UM, o mais importante foi mesmo o convívio, por isso e como já é hábito, o jantarinho no final do jogo não podia faltar.

Ana Marques

Publicidade



Publicidade



## BASQUETEBOL

## III Open de Basquetebol

## Basquetebol da AAUM brilha

Realizou-se no passado dia 1 e 2 de Março, mais um Open de Basquetebol nas variantes femininas e masculinas, a contar para o apuramento para a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), que este ano decorrerá na cidade da Guarda.

Neste Open de Basquetebol, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho, a equipa feminina da AAUM esteve em muito bom nível, conquistando o 2º lugar, tendo os homens ficado arredados dos lugares cimeiros, apesar da sua boa prestação.



MOMENTOS DE RELAXAMENTO NO BANCO DA AAUM.

Esta prova, que foi a terceira do ano, decorreu nas instalações do Pavilhão Desportivo de Azurém da Universidade do Minho em Guimarães. Este torneio contou com a presença de 13 equipas masculinas divididas por 4 grupos, e com 6 equipas femininas divididas por 2 grupos.

No primeiro dia da competição foi disputada a fase de grupos. Na variante masculina, a má fortuna teima em perseguir a nossa equipa. No primeiro jogo, e frente à equipa da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), os nossos atletas controlaram a partida, tendo chegado a possuir uma confortável vantagem que acabariam por desperdiçar já bem perto do final. A concluir, e no último segundo do quarto período, sofremos um cesto que selou o resultado final da partida em 39-37 para a AAUTAD.

Segundo jogo do dia, segunda morte súbita. Noutra partida que parecia tirada a papel químico da primeira, os nossos atletas acabariam por soçobrar também no último segundo frente a uma aguerrida equipa da Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE). Apesar de termos demonstrado mais uma vez uma boa circulação de bola e entendimento debaixo do cesto, faltou-nos aquela estrelinha que acompanha as equipas campeãs.

Tendo ficado arredada da luta pela passagem ao dia seguinte da competição e consequente disputa



A ROSE PARA A FOTOGRAFIA...



pela vitória no Open, os nossos atletas ainda dispõem de mais uma oportunidade para se qualificarem para os CNU's.

Na variante feminina, as nossas "Gatas" perderam o primeiro encontro frente à sua congénere Aveirense (AAUAv). Num jogo que acabou por ser extremamente equilibrado (26-30), a balança acabou por pender para a equipa que se apresentou mais tranquila.

A segunda partida do dia, frente à equipa da AEESSJPA, a equipa minhota "cilindrou" completamente as suas oponentes, fixando o resultado final em 14-51! As pupilas de Alexandre Oliveira deixaram bem claro neste desafio o porquê de serem as líderes do ranking nacional de apuramento para os CNU's.

## O dia das finais

Na competição masculina, quem esteve presente no Pavilhão de Azurém teve a oportunidade de assistir bons momentos de basquetebol, com muita emoção à mistura. O Open viria a ser conquistado pela equipa do Instituto Politécnico de Coimbra, que derrotou a turma da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico por 47-38.



Voltando à competição feminina e às nossas "Gatas", as oponentes que se seguiam eram da Associação de Académica da Universidade da Beira Interior. Frente a frente estavam as duas equipas que ocupavam os lugares cimeiros do ranking de apuramento. Numa partida marcada pela boa circulação de bola e pela conquista de vários ressaltos ofensivos, as nossas atletas passearam a sua classe pelo Pavilhão de Azurém, vencendo confortavelmente a partida por um parcial de 36-25.

E é assim que chegamos à final do Open, onde viríamos a defrontar outra vez a equipa da AAUAv. Numa primeira parte marcada pelo equilíbrio, o placar electrónico dava-nos uma vantagem de 2 pontos (19-17). Na segunda parte a história foi outra. Acusando algum nervosismo, a nossa equipa não conseguiu reencontrar-se e acabou por deixar escapar o que parecia ser mais uma vitória, tendo ficado o resultado final em 24-31 para as Aveirenses.

Num Open marcado mais uma vez pela boa organização do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM e da AAUM, as nossas "Gatas" confirmaram mais uma vez a sua qualidade de jogo, qualificando-se já para a Fase Final dos CNU's como a equipa nº1 do ranking nacional. Por sua vez, os nossos atletas masculinos (e apesar das boas exhibições) ainda vão ter que suar para se conseguirem qualificar para os CNU's.

Nuno Gonçalves

## KARTING



## 4º GP da época 2004/05

## Campeonato UM-Karting ao rubro

O Campeonato UM-Karting deslocou-se no dia 12 de Março ao Kartódromo de Palmeira para disputar o 4º GP da época 2004/05. Foi mais uma jornada de excelente convívio com 36 pilotos presentes. A manhã manteve-se bonita, com sol radioso, mas para as quatro corridas ficarem mais interessantes, a organização decidiu regar a pista. Esta solução permitiu corridas bastante movimentadas, principalmente a primeira.



## Corrida 1

Luís Gachineiro garantiu a pole-position seguido de muito perto por Miguel Duarte e Luís Cunha. Luís Gachineiro arrancou muito bem, sendo seguido de perto por Miguel Duarte e Luís Cunha. Na segunda volta Luís Cunha cometeu um erro que o atirou para as profundezas da classificação, conseguindo recuperar somente até 9º. A luta pelos lugares da frente manteve-se sempre muito acesa e acabou com os 7 pilotos melhores classificados separados por 3.28 s. O vencedor foi o campeão Miguel Brito, com uma vantagem de 0.4 s sobre Ruben Azevedo. Os 3 pilotos seguintes acabaram separados por 0.043s! Isto significa que cortaram a linha de meta a par. Destacase o 5º lugar dos rookies Joaquim Abreu (5º e melhor volta da corrida) e José Nogueira (10º). O azarado da corrida foi Miguel Duarte, com um kart muito difícil de controlar.

## Corrida 2

Em termos de treinos, a pole-position desta corrida foi para Pedro Vidinha, seguido de Luís Mota e Jorge Azevedo. Esta corrida foi também bastante movimentada. Os pilotos que acabaram nos 3 primeiros lugares trocaram de posições ao longo da corrida, mas no final a vantagem coube a Pedro Vidinha seguido de Luís Mota a 3,4 s e Victor Fernandes a 3,8 s. Excelente o desempenho do rookie Victor Fernandes! A melhor volta foi conseguida por Luís Mota.

## Corrida 3

Nuno Malheiro fez a barba (pole-position) e o cabelo (vitória na corrida). Faltou tratar das unhas

(volta mais rápida) que calhou ao rookie José Nogueira, que teve um excelente comportamento global neste GP. O segundo e terceiro lugares dos treinos couberam a Rui Paulo Matias e João Moreira. Na corrida Nuno Malheiro foi imperial. Não deu hipótese à concorrência apesar do bom arranque do Rui Paulo Matias. João Moreira cometeu um erro à entrada da recta da meta (semelhante ao de Luís Cunha na corrida 1) e fez a recuperação da corrida. De quase último acabou em 3º a 18,9 s de Nuno Malheiro. José Nogueira confirmou o desempenho com um quarto lugar, mas Paulo Hadyk (5º), e Victor Fernandes (6º) conseguiram obter bons resultados.

Nuno Malheiro fez a barba (pole-position) e o cabelo (vitória na corrida). Faltou tratar das unhas (volta mais rápida) que calhou ao rookie José Nogueira, que teve um excelente comportamento global neste GP. O segundo e terceiro lugares dos treinos couberam a Rui Paulo Matias e João Moreira. Na corrida Nuno Malheiro foi imperial. Não deu hipótese à concorrência apesar do bom arranque do Rui Paulo Matias. João Moreira cometeu um erro à entrada da recta da meta (semelhante ao de Luís Cunha na corrida 1) e fez a recuperação da corrida. De quase último acabou em 3º a 18,9 s de Nuno Malheiro. José Nogueira confirmou o desempenho com um quarto lugar, mas Paulo Hadyk (5º), e Victor Fernandes (6º) conseguiram obter bons resultados.

## Corrida 4

Nova pole-position para Pedro Vidinha, que esteve em grande forma durante este GP. Miguel Mendes, a 0,163 s e Ruben Azevedo, a 0,456 s classificaram-se por esta ordem na grelha de partida. Durante a corrida, Ruben cometeu um erro e atrasou-se irremediavelmente, deixando na luta pela vitória Jorge Azevedo, Miguel Mendes e Pedro Vidinha. Os 3 primeiros nunca se afastaram muito uns dos outros. Jorge Azevedo conseguiu vencer, mas somente com 1,5 s de vantagem sobre Miguel Mendes e 1,7 s sobre Pedro Vidinha. A volta mais rápida foi de Miguel Mendes. O desempenho do rookie Sérgio Paulo também deve ser destacado, tendo terminado em 8º lugar.

## Classificação dos campeonatos

O campeonato UM-Karting está disputadíssimo. Os quatro primeiros classificados encontram-se separados por 5 pontos e os oito primeiros por 21 pontos. Neste GP Luís Cunha desceu de primeiro para quarto lugar e Pedro Vidinha passou a comandar a classificação geral. O troféu da Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho está ainda mais quente. Miguel Brito e Luís Cunha comandam com igual número de pontos. Relativamente aos rookies até ao momento Victor Fernandes comanda com 15 pontos de avanço sobre José Nogueira.

Campeonato UM-Karting			Troféu AAEUM	
1º	Pedro Vidinha	137	Luís Cunha	84
2º	Miguel Brito	136	Miguel Brito	84
3º	Jorge Azevedo	134	Nuno Malheiro	60
4º	Luís Cunha	132	Alexandre Aragão	58
5º	Luís Mota	129	Caçilda Moura	7
6º	João Moreira	126		
7º	Rui Ramalho	117		
8º	Ruben Azevedo	116		
9º	Rui Paulo Matias	109		
10º	Nuno Malheiro	100		

A próxima prova disputar-se-á em 9 de Abril, no kartódromo de Fafe. As inscrições encontram-se abertas na página oficial do campeonato: [www.umkarting.no.sapo.pt](http://www.umkarting.no.sapo.pt).

Redacção

## VOLEIBOL DE PRAIA



**“O ambiente de grande euforia e boa disposição caracterizou esta competição, com tudo preparado ao pormenor, onde nem o público, nem a música faltou”**

## I Open de Voleibol de Praia A brisa da praia na UM

*Decorreu em Braga nos dias 7 e 8 de Março, o I Open de Voleibol de Praia (Masculino e Feminino) que trouxe à nossa academia um ambiente de praia em pleno meio universitário, aliando desporto, estudo, com a competição e o ambiente relaxante da areia.*

O I Open de Voleibol de Praia decorreu no âmbito das provas organizadas pela Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), a contar para o apuramento dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), sendo a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) a entidade responsável pela organização do evento, sempre com o apoio do Departamento de Desporto e Cultura (DDC), responsáveis pelos recursos humanos e técnicos da competição.

A actividade teve início pelas 9h:00 do dia 7, com a acreditação das equipas masculinas que inauguraram a competição pelas 10h:00. As acreditações e competição feminina só de tarde tiveram lugar, com a primeira disputa pelas 14h:00.

Este Open foi dividido em duas fases, a 1ª fase da competição masculina ficou assim constituída por quatro grupos com três duplas cada.

**O 1º grupo era constituído pelas duplas: Nuno Cruz/Sérgio Serrão de Braga, Ruben Sousa/Rui Santos de Leiria, João Pina/Nuno Abrantes de Lisboa.**

**O 2º grupo constituído por: Carlos Julião/Luís Paço de Braga, Luís Folgado/Ricardo Matos de Lisboa, Marco Gonçalves/Oscar Pereira do Porto.**

**O 3º grupo pelas duplas: Bruno Sequeira/Hugo Silva de Leiria, André Andrade/ Bruno Dias da Covilhã, Luís Lima/Nuno Azevedo de Braga.**

**O 4º e último grupo tinha: Daniel Anselmo/**

**Daniel Lourenço de Lisboa, João Marques/Simão Nave da Guarda e David Melo/ Francisco Freitas do Porto.**

A competição feminina, também composta por duas fases, mas esta com 3 grupos de 3 duplas cada.



**O 1º com as duplas: Catarina Santos/Rita Amorim de Braga, Amanda Pereira/Maria João Saldanha de Leiria, Ana Pacheco/Ana Caetano de Lisboa.**

**O 2º com: Altina Cardoso/Vera Alves de Braga, Anna Heyder/Cátia Ferreira de Lisboa, Paula Seixas/Verónica Fernandes do Porto.**

**O 3º grupo com: Carla Presa/Susana Correia de Lisboa, Bárbara Torres/Inês Pereira da Guarda, e Filipa Salgado/Isabel Vasconcelos do Porto.**

Destes apuravam-se o primeiro classificado de cada grupo para a segunda fase/fase final, sendo que na competição feminina era apurada também a 2ª melhor classificada dos três grupos.

O ambiente de grande euforia e boa disposição caracterizou esta competição, com tudo preparado ao pormenor, onde nem o público, nem a música (característica dos ambientes de praia) faltou. Os espectadores tiveram a oportunidade de assistir a um espectáculo de grande qualidade, para o qual contribuíram também as equipas. Os jogos foram disputados tacos a taco, sobressaindo a boa

preparação das equipas e a vontade de vencer este Open.

Depois de uma 1ª fase disputadíssima, mas onde as diferenças entre as duplas se fizeram notar em alguns desafios, podemos dizer que só passaram à fase final as melhores. Superaram então a 1ª fase, a dupla João Pina/Nuno Abrantes (AEIST1) do grupo A, que nos dois jogos que disputaram mostraram a sua superioridade vencendo os adversários por 2-0. No grupo B, os vencedores foram a dupla, Carlos Julião e Luís Paço (AAUM1), pois os seus adversários não compareceram. No grupo C a vitória sorriu à dupla, Bruno Sequeira/Hugo Silva (IPLeia2), pois nos dois jogos disputados, mostraram a razão de merecerem o primeiro lugar. O grupo D teve como dupla vencedora, David Melo/Francisco Freitas (AEISCAP). Foram estas as duplas nas meias-finais, onde os nossos pupilos deram o seu melhor frente à dupla de Leiria, vencendo aquela por 2-0, mostrando que eram os melhores e que mereciam estar na final. A equipa da AEIST foi a vencedora do outro jogo, onde a sua adversária (AEISCAP), não lhe conseguiu fazer frente, perdendo por 2-0. A final foi assim disputada entre a dupla da AAUM1 e a AEIST, na qual os nossos pupilos deram o seu melhor, disputando cada ponto, mas a sorte não lhe surgiu, perdendo por 2-0.

Na competição feminina depois de uma 1ª fase discutida até à última, passaram às meias finais, a dupla Anna Heider/Cátia Ferreira (IPLeia), vencendo os seus dois jogos, a dupla Filipa Salgado/Isabel Vasconcelos (AEISCATE), a dupla da Covilhã Carla Presa/Susana Correia e as nossas pupilas Catarina Santos/ Rita Amorim. As meias-finais não correram bem para a nossa academia, e a nossa dupla ficou pelo caminho com um 0-2 frente à AAUBI. A final foi disputada entre a dupla de Leiria e a da AAUBI, saindo as covilhanenses vitoriosas.

Foram dois dias de uma intensa competição, vivida com entusiasmo dos atletas e do público, que não deixou de comparecer aos jogos. A nossa academia reforçou mais uma vez o seu estatuto de bem receber, fortalecendo a imagem já adquirida, de excelente organização.

Ana Marques

## TÉNIS

## II Open de Apuramento Boa Jornada de Ténis em Aveiro

*Realizou-se nos passados dias 3 e 4 de Março em Aveiro o II Open de Ténis de apuramento. O draw competitivo de quarenta atletas masculinos, dos quais sete com ranking nacional entre a 30ª a 60ª posições, e um espanhol recém retirado do ATP, complicou a vida aos cinco atletas da UM, tendo três deles ficado logo na primeira ronda e os restantes nos oitavos de final.*

O optimismo da nossa equipa esteve sempre presente durante a competição, apesar do desaire final dos resultados.

O primeiro encontro que pôs frente a frente Júlio Duarte, vencedor do torneio interno Warm-Up realizado na UM, e Duarte Costa, 30 do ranking nacional e finalista do torneio da Rêgua no passado fim-de-semana, foi bastante rápido. Júlio não teve tempo suficiente para reagir. O adversário impôs o seu jogo até ao final com muita regularidade, ao passo que Júlio, pouco paciente na troca de bolas, arriscava mais e consequentemente cometia mais erros, algo que lhe custou uma derrota de 9/0.

O nosso segundo encontro em que jogou Artur Martinho contra João Borges do FMH, foi mais equilibrado contrariamente ao primeiro acima descrito, uma vez que o nível dos atletas era homogéneo. Artur conseguiu equilibrar até aos 4/4, mas depois a quebra das cordas das sua raquete durante o jogo, transtornou-o imenso. Artur jogou com muito topspin



efeito excessivo aplicado às bolas, que dá maior aceleração ao seu ressaltado. Jogou com uma raquete emprestada, que obviamente não a dominava afectando-o psicologicamente até ao final, perdendo por 9/4.

Os restantes jogadores: Baptiste Latry, Vítor Santo e Elias Bene, passaram a primeira ronda com um bye passagem automática a ronda seguinte sem jogar, devido ao seu posicionamento no quadro.

Baptiste Latry, o nosso estudante Erasmus francês, teve uma prestação fenomenal contra Ricardo, atleta do Porto, tendo ganho por 9/4. Baptiste com uma larga experiência competitiva não deu hipótese alguma ao seu adversário. Esteve sempre em cima da bola, a arriscar todos os seus shots, tendo até dado a impressão segundo o ruído do seu serviço, de estar a servir na média dos 150/160 km/H algo que “neutralizou” por completo o seu adversário.

**“Trazer melhores resultados à casa tem sido condição sine qua non (...)”**

Vítor Santo nosso aluno da escola de ténis da UM, exemplo pela sua persistência, assiduidade às aulas de ténis e melhoria técnicas ao longo de três anos, sempre acompanhado pelo então monitor Elias Bene que o transferiu à sensivelmente um ano e meio, do nível de iniciação/intermédio, para o avançado/competitivo. Vítor portou-se bem, tendo conseguido trocar bolas com o seu adversário de Leiria, muito experiente. É curioso notar a regularidade dos pontos ganhos durante o encontro, quase sempre chegou aos 40/40. Depois é claro, sentiu-se pressionado em ter que finalizar os dois pontos seguintes para conquistar o jogo, onde lhe faltaram algumas armas, algo que lhe custou bem caro - 9/1.

O nosso Elias Bene foi o último a jogar nesta ronda dos 1/16 final. Bene, cabeça de série número 2 neste torneio e 3º melhor posicionado na corrida aos CNU's, beneficiou deste estatuto, e por isso jogou mais tarde, podendo descansar mais. Foi muito fácil o seu encontro, apenas 30 minutos, serviu mais para praticar os seus shots de direita e esquerda e alguns ases que no total foram “disparados”10 a uma velocidade, presumo, de quase 180Km/h, o seu normal. Não houve réplica por parte do adversário, Paulo Feiteira, de Aveiro, mal se mexeu no campo devido a velocidade da bola de Bene.

Os dois sobreviventes, o gaulês e Bene, tiveram tarefas difíceis na fase seguinte: o gaulês perdeu 9/1 face ao espanhol, que por conseguinte chegou à meia-final do torneio, tendo perdido por uns escassos dois jogos frente ao actual campeão, Ricardo Canhão de Leiria.

Bene, a última esperança da UM, teve um encontro bastante difícil, contra Martins, da Covilhã, encontro este muito bem disputado. Bene entrou a perder o seu serviço, o que permitiu a Martins dar um avanço no marcador por 3/0 no início. Bene conseguiu reduzir a margem, tendo feito alguns ases e arriscado muitos winners, embora não o suficiente, pois o

encontro andou sempre em vantagem para Martins. Esteve perto, 8/7 para o seu adversário, com Bene a servir para empatar, mas após uma longa troca de bolas, Bene falha um smash importantíssimo acabando por ceder ao seu adversário 9/7.

Martins aguentou-se unicamente pelo seu jogo de pernas, que o lhe permitiu devolver todas as bolas. No sector feminino, a Ana Castro, com um perfil tenístico semelhante ao do Vítor, trocou algumas boas bolas com a francesa Natalie, mas não aguentou a pressão e o ritmo de jogo. Valeu-lhe a experiência, até porque este foi o seu segundo torneio em toda a sua curta carreira de tenista.

No geral o torneio foi produtivo para os nossos atletas, permitindo que eles ganhassem experiência e mais importante, ritmo suficiente para, nos dias 14/15 do corrente mês em Coimbra, estarem mais rodados para o último Open de apuramento e consequentemente trazerem melhores resultados.

Elias Bene



## ENTREVISTA

Perspectiva sobre a

# GATA NA PRAIA IV

## PENSAMOS QUE SERÁ A MELHOR DE SEMPRE!

A Associação Académica da Universidade do Minho, com o apoio dos SASUM, vão este ano e mais uma vez, organizar a Gata na Praia, que decorrerá no Carvoeiro, concelho da Lagoa de 28 de Março a 2 de Abril. Este evento surgido em 2001 vai este ano na sua 4ª edição, da qual se espera o maior sucesso, na senda das anteriores, esta com uma expectativa ainda mais elevada.



O UMDICAS foi falar com Miguel Mesquita, Vice-presidente para o desporto da AAUM e coordenador da actividade. Nesta entrevista, foram-lhe colocadas várias questões procurando clarificar um pouco da relação existente entre a AAUM e a própria Universidade, no que diz respeito ao desporto, e tentando desvendar um pouco sobre a Gata na Praia de 2005. O resultado final é um impressionante sentido de responsabilidade, tendo ficado com a real sensação que está tudo preparado para efectivamente termos a melhor Gata na Praia de sempre.

**Qual a relação existente a nível desportivo entre a UM e a AAUM?**

**Miguel Mesquita** A Universidade proporciona um serviço desportivo à comunidade académica através dos SASUM, nomeadamente no âmbito das actividades e instalações para a condição física, lazer e recreação. A AAUM é responsável pela área da competição desportiva universitária e também por grande parte da dinamização do desporto dentro da Academia. A AAUM realiza um protocolo anual com a Universidade (SASUM) e define a sua intervenção e o seu papel activo no desporto. Mas o que diferencia o desporto na academia do resto das academias do país é capacidade (nem sempre fácil, mas produtiva) do movimento associativo se entender com a Universidade e os Serviços Sociais.

**Qual o papel da AAUM, ou seja, do seu departamento desportivo no desporto universitário? Quais os seus objectivos?**

**M.M.** O departamento desportivo da AAUM tem como principal objectivo fomentar a prática desportiva junto dos estudantes. Assim, cabe ao Departamento Desportivo da AAUM, responsabilizar-se pelo desenrolar das actividades e criar condições para que estas se concretizem, ou seja, pesquisar, decidir, negociar, orçamentar, financiar e executar as tarefas necessárias. Deverá solicitar apoio ao DDC (Departamento Desporto e Cultura) dos SASUM a nível



de recursos humanos para o planeamento e coordenação técnica das actividades. Existem, no entanto, duas vertentes desportivas, a recreativa e a competitiva. A primeira engloba actividades como as Gatas na Praia, Neve e Monte, as tardes desportivas no âmbito da recepção aos novos alunos, entre outras. A parte competitiva está relacionada com a participação das equipas da AAUM, compostas por alunos, nos Campeonatos Nacionais Universitários promovidos pela FADU. É importante realçar igualmente vários outros eventos, como os Fóruns, as Acções de Formação e as Dádivas de Sangue que realizamos ao longo do ano. Evidentemente que em todas estas acções nos propomos a dignificar e promover o nome da AAUM.

**Como surgiu este evento "Gata na Praia" e em que ano?**

**M.M.** Este evento surgiu em 2001 durante um momento informal (Jantar) entre elementos do Departamento Desportivo da AAUM, responsáveis do DDC SASUM e

membros ilustres da Academia (Carlos Santos, Nuno Gouveia, Fernando Parente, Luís Cardoso, Nuno Caetano, João Mota, Emídio Meireles e António Carneiro, o Papa da Academia). Após se discutirem os traços gerais da actividade fez-se de imediato um contacto com os Responsáveis dos SASUM e AAUM que apoiaram desde logo a ideia.

**Quais as linhas estratégicas desta actividade?**

**M.M.** Esta actividade é encarada como uma forma de promoção da prática desportiva e do espírito académico. A actividade foi criada com este espírito e é para manter. É sem dúvida a actividade da academia mais envolvente em termos de espírito de união. Só quem já participou é que na realidade poderá avaliar esta actividade.

### O CENÁRIO DA GATA NA PRAIA 2005

**Onde e quando vai decorrer a "Gata na Praia" 2005?**

**M.M.** Esta actividade decorrerá em Carvoeiro, Concelho de Lagoa de 28 de Março a 2 de Abril.

**Quais os hotéis reservados, praias onde vão decorrer as actividades, se existem protocolos com bares e discotecas, etc?**

**M.M.** Existem três hotéis: o Pestana Palm Gardens, Rocha Brava e Colina Sol; Estes ficam muito próximos da Praia de Centienes, onde se irão realizar as actividades. O social nocturno será na Discoteca Bote que se encontra na Praia do Carvoeiro, com a possibilidade de um roteiro entre três ou quatro bares, com os quais realizamos um protocolo para preços acessíveis aos participantes.

**Como coordenador do Desporto da AAUM o que pensas deste tipo de iniciativas?**

**M.M.** Em termos colectivos é fantástico para a união da academia, em termos dos participantes é muito importante a experiência individual e de convívio em grupo, já que as equipas são de 8, 4 rapazes e 4 raparigas em que têm que disputar jogos, fazer as suas refeições, etc...

**Qual foi o vosso pensamento, o que pretendiam dar aos alunos com esta actividade?**

**M.M.** Uma vivência académica em grupo num cenário diferente. Ninguém fica indiferente. É uma compensação muito importante para enfrentar momentos de maior pressão no dia-a-dia das aulas e tarefas académicas.

**"Gostaríamos de poder levar toda a gente"**

**Será que com isto não pretendiam apenas demonstrar as vantagens de ser sócio da AAUM?**





**M.M.** A participação na GPIV é uma das vantagens de ser sócio de pleno direito da AAUM. Para além dessa vantagem, também se compreende melhor os objectivos que a AAUM quer para a Academia, como por exemplo “vestir a camisola”.

**Porque não abrir esta actividade a todos os alunos da UM?**

**M.M.** Para além das complicações logísticas, esta actividade tem um número ideal para manter a sua qualidade e que andar à volta dos 600/700 participantes. No nosso íntimo, gostaríamos de poder levar toda a gente, mas é de todo impossível e não se consegue gerir a actividade de maneira nenhuma com um número muito elevado.

**Como foi feita a divulgação?**

**M.M.** Esta actividade não necessita de muita divulgação já que a academia sabe que por altura da Páscoa se vai realizar e as equipas vão-se formando. Em termos de suportes publicitários foi realizado um cartaz com as informações mais gerais.

**Como correram as inscrições, houve muita adesão?**

**M.M.** Sim, na realidade as vagas encheram em dois dias e meio, o que demonstra a elevada expectativa criada junto dos estudantes. No entanto, ficará em relatório a ideia de no próximo ano se proceder às inscrições on-line, de modo a facilitar o processamento dos dados e evitar a deslocação dos membros das equipas aos locais de inscrição. De referir que este ano, ainda não tinha nascido o Sol e já estava uma longa fila de espera à porta das secretarias dos pavilhões.

**Quantas equipas estão inscritas, qual o limite de inscrições, e que valor tem de desembolsar cada equipa?**

**M.M.** Estão inscritas 61 equipas, que são neste momento o limite. Estamos a desenvolver todos os esforços para conseguir abrir mais 4 vagas. O valor por equipa é de 760€.

**Soube que já existem equipas em listas de espera, porque não ampliar o número de inscrições? O que implicaria isso?**

**M.M.** O facto de ampliarmos o número de inscrições não está dependente de nós, mas sim dos aldeamentos que, à medida que vão garantindo mais lugares, nos vão contactando.

**Ouvi algumas reclamações no âmbito das**

**inscrições, achas que alguma coisa deveria ser melhorada a nível da organização?**

**M.M.** Eventualmente alguma frustração de equipas que não se conseguiram inscrever ou que queriam englobar na sua equipa membros não sócios da AAUM. Mas como já foi dito é muito difícil aumentar o número de participantes.



**Mediante o pagamento da inscrição, a que condições ficam sujeitas as equipas? Em termos de Transporte, Alojamento, Alimentação, Actividades, etc?**

**M.M.** A inscrição inclui o transporte até ao Algarve e o respectivo regresso, o alojamento em apartamentos com cozinha e a participação em todas as actividades. Será disponibilizado transporte para, dois membros por equipa, ao final da tarde ingressarem no hipermercado e realizarem as respectivas compras, bem como um circuito de transporte nocturno entre o centro de Carvoeiro e os aldeamentos (cerca de 5 km).

**Qual vai ser o programa para a semana da Gata na Praia?**

**M.M.** O programa ainda não está concluído, faltam ultimar alguns pormenores. Mas como é da praxe, os participantes podem contar com as actividades na praia

partir das 14h e um social nocturno bem divertido.

**“Não é um evento fácil de organizar”**

**Que recursos são necessários (materiais e humanos) para a organização de um evento desta natureza?**

a actividade.

**Quais as punições a que ficam sujeitos os alunos que provocarem problemas?**

**M.M.** Os participantes estão numa actividade da Academia, esta actividade é organizada conjuntamente com o DDC SASUM. Este evento arrasta consigo o nome da UM e não são permitidos comportamentos que manchem o nome da Academia. Embora não tenha havido problemas de maior nas últimas edições o aviso na reunião de capitães de equipa é sempre deixado: Quem causar problemas é imediatamente expulso da actividade e, em função da gravidade das ocorrências, poderá incorrer em processo disciplinar.

**Quais as entidades promotoras desta actividade?**

**M.M.** A AAUM com o apoio dos SASUM através dos serviços desportivos.

**Têm algum tipo de patrocínio, ou os custos são integralmente pagos pelos alunos?**

**M.M.** O preço que os alunos pagam não dá para pagar a totalidade do evento, a AAUM recorre a apoios e patrocínios. Está tudo planeado para que a actividade não tenha défice e que se pague a ela própria, mas a AAUM também não pretende fazer dinheiro com este evento.

**Existe algum tipo de seguros para os participantes nesta actividade?**

**M.M.** Todos os participantes estão cobertos por uma apólice de seguro.

**Nesta quarta edição quais vão ser as mudanças em relação às outras? Caso existam?**

**M.M.** Os locais! Mas, as edições acabam por ser sempre diferentes! Carvoeiro é uma cidade pequena, bastante acolhedora, ideal para a concentração e o convívio dos participantes. Esta foi, aliás, uma das nuances que levou a comissão de organização da GPIV a optar por este local.

**Que perspectivas têm para a Gata na Praia 2005?**

**M.M.** As expectativas de qualquer GP, certamente o evento mais emblemático para a Academia, são naturalmente elevadas... Como as anteriores edições têm decorrido com um enorme sucesso, é imperativo que a expectativa esteja ainda mais alta! Pensamos que será a melhor de Sempre! The Love Boat!

Ana Marques



## FUTSAL

Final de Futsal

## Torneio de Inverno da AFUM

"Os Incriveis" foram os grandes vencedores do Torneio de Inverno da AFUM. A equipa constituída por Alfredo Barbosa (Reprografia), Antonio Ovidio (ICS), Paulo Cortez (DSI), Francisco Mendes (SAPIA), Nuno (Reprografia), Carlos Vieira (SASUM), Filipe Pinto (Dep. Matemática), Elias (SASUM), José Pedro (SASUM) e o Treinador: José Ramada (SCOM) foram os grandes campeões. Em segundo lugar ficou a equipa PDUM.



A FINAL DO TORNEIO DE INVERNO DA AFUM

## AVISO

Encerramento das Instalações  
Desportivas

PERÍODO PASCAL

Nos dias 25, 26, 27 e 28 de Março de 2005, as instalações estarão encerradas.

Universidade do Minho, 16 de Março de 2005  
Fernando Parente  
Chefe de Divisão  
Serviços de Acção Social  
Divisão de Desporto e Cultura

Publicidade

# GATA NA PRAIA IV

CARVOEIRO - ALGARVE 2005



28 de março a 2 de abril

Inscrições nas Secretarias dos Pavilhões desportivos Universitários de Gualtar e Azurém. A partir de 9 de Março

NA U.M.

Exposição

# Jornais Escolares no Salão Medieval

A exemplo dos anos transactos, a Biblioteca Pública de Braga apresenta no Átrio do Salão Medieval uma exposição dos jornais que participaram na 14ª edição do Concurso Nacional de Jornais Escolares promovido anualmente pelo jornal Público, através do Projecto PÚBLICO na Escola.

Esta edição distinguiu cerca de três dezenas de publicações produzidas no ano lectivo de 2003/04 em estabelecimentos de todos os graus de ensino básico e secundário de todo o país. O concurso contemplou cinco escalões: o 1º escalão dirigido aos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico; o 2º escalão para as escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico; o 3º escalão destinado às escolas secundárias ou profissionais; o 4º escalão para agrupamentos verticais de escolas; e o 5º escalão para os jornais em suporte electrónico. Foi ainda atribuído um prémio para o melhor grafismo e um prémio para o melhor dos jornais escolares premiados na edição de 2002/03.

Relativamente ao distrito de Braga, no 3º escalão foram distinguidos o Toque de Saída, da Escola Secundária de Amares, com o 1º prémio, e o Preto no Branco, da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, com o 3º prémio, ex aequo com duas outras publicações, enquanto no 4º escalão foi distinguido com uma menção honrosa O Mourinho, do Agrupamento de Escolas de Moure, Vila Verde, também ex aequo com duas outras publicações.

A distinção atribuída ao melhor dos jornais escolares premiados na edição do ano anterior coube ao jornal Encontro, da Escola Secundária Francisco de Holanda, Guimarães, com o 1º prémio ex aequo.

Aproveitamos para salientar a importância do Projecto PÚBLICO na Escola que tem apostado em estimular um jornalismo escolar crítico e imaginativo e em incentivar o uso pedagógico do jornal nas escolas.

A exposição, que apresenta alguns dos jornais concorrentes e, em lugar de destaque, os jornais premiados, estará patente no átrio do Salão Medieval (Largo do Paço) até ao dia 24 de Março, podendo ser visitada nos dias úteis, das 9.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas.

Redacção

## ESPAÇO



### Mudanças na RUM

Abril será um mês de muitas novidades para Rádio Universitária do Minho. O lançamento da nova imagem e de uma nova grelha de programas está prevista para o início do próximo mês.

Com uma imagem corporativa já bastante antiga, a nova administração da RUM prepara o lançamento de uma imagem refrescada e criativa, para lançar a RUM para novos horizontes. Acompanhada de uma estratégia de comunicação mais virada para o interior da academia, sem descurar os seus públicos fiéis, a RUM prepara-se para atingir o seu público-alvo, a comunidade universitária.

A nova grelha de programas, reflectindo esta nova fase da sua vida, terá algumas novidades no que concerne à academia. Deste modo terá um programa semanal de debate, onde os intervenientes serão agentes da Universidade. O UMDICAS também terá lugar na nova grelha, com um programa semana, a passar ao fim de semana, onde o desporto e a cultura da universidade serão o fio condutor. A Frequência Académica, um programa da responsabilidade da Associação Académica da Universidade do Minho regressa em força, onde os assuntos estudantis estarão na ordem do dia.

A nova grelha recolocará a RUM como rádio por excelência dos jovens do distrito de Braga, assumindo claramente a sua disposição de lutar pela liderança. Algumas novidades estão já assumidas, como o RUM Clubbing, onde as casas mais emblemáticas da noite Bracarense, vão ser responsáveis por um programa sobre a noite. Outra novidade será um programa da manhã em directo, estando ainda no segredo dos deuses os seus autores. Outra das inovações é o regresso de Elisabete Apresentação ao horário da semana, uma das grandes animadoras da história da RUM. Abel Duarte continuará a ser o responsável pela programação de fim da manhã e de tarde, onde já é conhecido pela qualidade musical que concede aos ouvintes. O RUM Up Load continuará a dar música ao final da tarde. A música portuguesa passará a ter uma hora diária entre as 20h00 e 21h00, no programa "A minha fender é melhor do que a tua". Mais novidades serão lançadas nas próximas semanas. Estão reunidas todas as condições para todos os estudantes terem frequência 97.5 sintonizada no seu rádio...

Emídio Meireles

## Convite

### Recital: Primavera Autónoma de Cesariny

Dia 21 de Março (segunda-feira) • 21h45m

Organização: Sindicato de Poesia

Local Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (Bibliópolis)

Rua de S. Paulo, nº 1 Braga



Fonte: <http://www.braga.com.pt>

## RUM UPLOAD

: s.m., do Ing. Upload, do Lat. Applaudire,

Descarga exotérmica de sons, ideias, novidades, notícias, entrevistas, curiosidades, sugestões e o melhor da música nova; tudo menos teatro de revista; os downloads diários de Paulo Sousa, Sérgio Xavier e Rui Torrinha, mascarados em formato rádio;

**RUM UPLOAD: de 2ª a 6ª entre as 18h e as 20h nos 97.5 da Universitária; em directo.**



Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião  
Pousadas e Hotéis para Jovens  
Inter Rail e outros passes de comboio  
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga  
Tel: 253 215 144  
[www.viagenstagus.pt](http://www.viagenstagus.pt)



NA U.M.

De 22 a 24 de Abril de 2005  
Sétima Edição do  
Encontro de Coros  
Universitários

O Coro Académico da Universidade do Minho apresenta a sétima edição do Encontro de Coros Universitários (ECU), entre os dias 22 e 24 de Abril de 2005.

Este evento, que se realiza de dois em dois anos, oferece dos mais ricos trabalhos de música coral nacionais e estrangeiros. Estende-se por mais de um dia e envolve concertos simultâneos em diferentes cidades minhotas, numa tentativa simples de alargamento das fronteiras físicas da Universidade. Nesta edição poderão apreciar-se momentos inesquecíveis em seis localidades: Viana do Castelo, Vieira do Minho, Fafe, Vila Verde, Guimarães e Braga.

No concerto de encerramento do VII ECU celebrar-se-á, simultaneamente, o dia mundial do livro, com a declamação de alguns textos e oferta de livros. Nesta mesma cerimónia será atribuído o título de Associado Honorário do Coro Académico da Universidade do Minho ao Professor Doutor Lúcio Craveiro, como forma de gratidão, estima e reconhecimento do CAUM.

Os coros participantes deste VII ECU são os seguintes:

Choir of The Warsaw School of Economic (Polónia)

Coro Marista de Brasília (Brasil)

Coro da Universidade de Évora

Coro da Universidade de Lisboa

Coro Académico da Universidade do Minho

Redacção

9º aniversário da Augustuna

## A primeira «Magna Augusta» noite de Tunas

*Os Augustunos, são azuis mas com broche, celebraram o seu 9º aniversário da melhor forma possível. Animação, alegria e muita música foram o mote para um parto instantâneo...o Magna Augusta. Este Encontro é o recém-nascido espectáculo tunante, ainda chora mas o fado, a irreverência dos amarelos, uns acanénicos à mistura e maturidade FP tornaram a noite do dia 12 de Março num ponto de partida desta tuna.*

Decorria o ano de 1996, quando no dia 28 de Fevereiro, na Universidade do Minho (UM), nascia a Augustuna. Tornou-se na primeira tuna mista da academia minhota e passados alguns anos, as "meninas", saíram para que a vezes masculinas fizessem nascer a Tuna Académica da Universidade do Minho Augustuna. O percurso deste grupo não foi fácil. Numa universidade com várias tunas masculinas, a Augustuna teve que conquistar o seu espaço e modo de estar. Os convites começaram a aparecer, os resultados viajavam entre a voz de um solista que delícia públicos e a simpatia "irreverente" de uma tuna que, actualmente, já



tem muitos festivais conquistados na sua recente história.

De convidados a anfitriões foi um pequeno "grande" passo. E no passado dia 12 de Março tornavam o sonho em realidade, o Magna Augusta tinha acabado de nascer. O baptismo foi feito pelos Jograis da Universidade do Minho, Tum'Acánica, Grande Tuna FP e o Grupo de Fados e Serenatas da UM.

Depois de "cortada a fita" do encontro pela tuna da casa, os jograis exibiram um cartão amarelo à política nacional, as eleições foram o bombo da festa e o preço certo da "Berdade" (as famosas páginas amarelas) era bem mais fácil de acertar, comparado com o preço de um isqueiro que os políticos, mais mediáticos e encarnados pelos jograis, teimaram em errar (não fossem eles políticos). O Grupo de Fados e Serenatas da UM trouxe um pouco da alma portuguesa ao auditório da Calouste Gulbenkian, o público presente pôde fechar os olhos e sentir a saudade. Mas foi por pouco tempo, a Tum'Acánica de Leiria tratou de acordar a assistência, que saltou da cadeira confortável do auditório para vibrar com esta tuna da terra do Liz. Mas o ex-líberis da noite estava por vir. A tuna do "olha o «abô»!!", como disse um

traquina, subia a palco, trazendo na mala o espírito revolucionário do Maio de 68 e um conjunto de músicas que outrora seriam severamente penalizadas pelo regime Salazarista. O negro das capas, algumas ainda com as marcas de uma "velha" e saudosa Coimbra, impunham respeito mas foi um cavaquinho, guiado pela mão de um "estudante" com rótulo de "quanto mais velho melhor", que prendeu o público presente. A sonoridade, bem minhota, aliada à velocidade (da luz) e capacidade de, ao mesmo tempo, fazer solos, fez a rapaziada vibrar numa rapsódia única. Para muitos "provavelmente o melhor tocador de cavaquinho do mundo" (apesar do cavaquinho praticamente ser só tocado em Portugal). Ao som de "Comandante «Ché» Guevara" se despediu esta Tuna, uma tuna FP.

Para terminar a Augustuna impôs a sua marca. Para tudo ter sido perfeito para estes «caloiros» dos festivais, só faltava mesmo a presença do seu magister, que sofreu um pequeno acidente que o levou, assim, a estar ausente. Certamente não faltarão mais festivais, este foi o primeiro de muitas Magnas Augustas.

Nuno Cerqueira

Publicidade

22.abr'05 viana do castelo | auditório da escola superior de tecnologia e gestão - praia norte  
vieira do minho | auditório municipal

23.abr'05 fafe | estúdio fenix  
guimarães | paço dos duques de bragança  
vila verde | igreja matriz

24.abr'05 braga | salão medieval do Targo do paço

entrada livre  
21h30min

coro académico da universidade do minho



### vii encontro de coros universitários



NA U.M.

AAEUM

## “Gestão Global” desafia estudantes da UM

A “Gestão Global” é um projecto, organizado pela “SDG Simuladores e Modelos de Gestão” e pelo jornal “Expresso”, que quer levar os minhotos a testar os seus conhecimentos de gestão, através da participação na maior competição de estratégia e gestão do mundo. O “jogo” consiste numa simulação empresarial em que cada equipa deve gerir uma empresa com o objectivo de obter a mais alta cotação das suas acções na bolsa de valores, como explicou a coordenadora nacional, Filipa Feitas, e o membro da Associação dos Antigos Estudantes da academia minhota, Luís Rocha, que apresentaram na Universidade do Minho este desafio.



As inscrições estão abertas até ao final do mês de Abril, podendo participar equipas de estudantes, de quadros de empresas e que juntem os dois. Durante várias semanas, os participantes são chamados a tomar decisões em várias áreas da gestão empresarial, desde as remunerações ao investimento, passando pelas matérias relacionadas com os recursos humanos e os planos de preços. Cada formação gere uma empresa fictícia que concorre em três mercados distintos e cujos negócios são influenciados quer pela conjuntura quer pelas decisões dos outros participantes.

### A meta desta iniciativa é promover a ligação entre o mundo académico e empresarial

Algumas empresas patrocinam equipas de estudantes, numa tentativa de fazer o recrutamento dos melhores recursos humanos. Há outras que incentivam a participação dos seus quadros, de maneira a fazerem reciclagens de conhecimentos.

A primeira volta decorre entre Maio e Junho, podendo participar 512 equipas a nível nacional, o máximo que o simulador suporta, apesar de na edição anterior já ter havido mais candidatos do que vagas. Estas equipas são divididas por 64 grupos. Os vencedores destas competições passam à segunda fase, que tem lugar entre Setembro e Outubro. Aqui serão apurados os concorrentes que vão à final nacional, em Novembro.

O calendário dos 16 países que também concorrem ao “Global Management Challenge” é

semelhante a este, de forma a que estejam apuradas as equipas que em Março de 2006, em Varsóvia, vão lutar pela conquista do troféu. O jogo, que é coordenado por Portugal, está em expansão, estando este ano a disputar-se pela primeira vez na Roménia.

### Chineses em primeiro e portugueses em quarto

Os chineses têm-se revelado adversários temíveis, vencendo quatro das últimas cinco edições. Os portugueses também têm dado luta, tendo o ano passado terminado em quarto lugar, depois de na recta final terem estado em segundo. Regra geral, ao contrário do que seria de esperar, os estudantes têm conseguido melhores resultados neste jogo do que os profissionais.

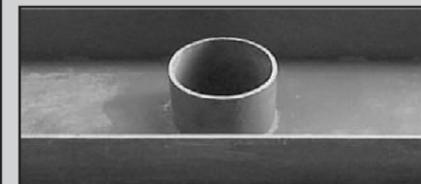
Os estudantes da Universidade do Minho também têm participado, sendo que há dois anos estiveram em jogo 20 equipas e o ano passado dez, a maior parte das quais compostas por elementos das escolas de Economia e Gestão e de Engenharia.

A Associação de Antigos Alunos colabora na divulgação desta iniciativa, com o objectivo de conseguir envolver os meios empresariais da região e de levar o nome e o prestígio da formação da academia por todo o mundo.

Nuno Cerqueira

### Exposição

## Fotografia no Nogueira da Silva



Pedro Sousa Vieira expõe fotos na Galeria da Universidade Museu Nogueira da Silva e estará patente ao público até ao dia 5 de Abril. A arte de uma fotografia através da sua objectiva. Entrada Livre.

Redacção

### Ciclo de Conferências

## Análise Textual e Literatura Infantil

O Ciclo de Conferências em Análise Textual e Literatura Infantil é uma iniciativa inserida no âmbito do Mestrado em Estudos da Criança - Especialização em Análise Textual e Literatura Infantil, em colaboração com o Centro de Investigação em Promoção da Literacia e do Bem-Estar da Criança (LIBEC) que se realizará durante o ano lectivo de 2004-2005, no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.

Com este Ciclo de Conferências, que começaram no dia 1 e decorrerão até ao dia 23 de Março, pretende dinamizar a comunidade científica, abrindo a possibilidade de um diálogo futuro com alguns dos mais insígnies representantes da investigação que, actualmente, é levada a cabo nestas áreas do saber: a literatura infantil e as suas metodologias de análise textual.

As conferências terão lugar no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, na Av. Central, n.º 100, Braga sendo a entrada livre.

Redacção

Publicidade

## Convite



## Retrato no Feminino e As Mulheres na Literatura

4 a 31 de Março

Organização Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (Bibliópolis) em colaboração com o Museu da Imagem  
Local: Rua de São Paulo, nº 1, Braga

“Um dos objectivos do Museu da Imagem tem sido o tratamento, inventário e estudo do Arquivo Aliança que representa uma importante fonte documental da história de Braga na primeira metade do século XX. Várias exposições, tanto generalistas, como temáticas, têm sido feitas com base neste arquivo.

Em colaboração com o Museu da Imagem, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva reedita agora esta exposição, assinalando, a 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher.

Sobre esta exposição, o Museu da Imagem refere que não sendo infinita a informação contida nestas imagens, ela é, pelo menos, bastante vasta. O vestuário, os adereços, os contrastes sociais, os penteados, as poses, para constatar que, a partir dos anos 40 surge o sorriso e uma pose bastante mais descontraídas. Paralelamente decorre também na Biblioteca uma exposição bibliográfica dedicada ao tema **As Mulheres na Literatura.**”

Fonte: O portal da cidade. [Consulta 03 Mar. 2005]. Disponível em: <http://www.braga.com.pt>



ANTIGOS ALUNOS

Licenciado em Relações Internacionais, Económicas e Políticas da UM

**Carlos Lucas, Event Manager da UEFA**

*Antigo Estudante da Universidade do Minho e praticante de basquetebol na equipa da AAUM, Carlos Lucas está a viver uma vida de grande sucesso profissional. O UMDICAS falou com ele, tendo ficado a saber muitos detalhes do seu percurso académico e profissional. O exemplo da persistência e do trabalho, da dedicação e de uma maneira de estar na vida muito própria, como forma de atingir os objectivos pretendidos. A prova de que se pode ser competente, sem abdicar dos princípios fundamentais da vida; o desporto, o convívio, a amizade e o associativismo, lado a lado com o estudo, o profissionalismo e o sucesso.*

**Nome:** Carlos Filipe de Sá Lucas  
**Idade:** 27 anos  
**Curso:** Relações Internacionais, Económicas e Políticas da UM  
**Situação Profissional:** Event Manager na UEFA Events Services e Deputy to COO Office na EURO 2008, S.A. Actualmente é o responsável máximo pelo Marketing da Final da Taça UEFA 2005, em Lisboa e será o Venue Director da Final da Liga dos Campeões de 2005, em Istambul.

**O teu percurso académico foi muito intenso. Quais as actividades ou organizações em que estiveste envolvido na Universidade do Minho?**

**Carlos Lucas:** Particpei durante os quatro anos do curso na associação de alunos do curso (GARIEB), e joguei durante os quatro anos do curso na equipa da AAUM de basquetebol universitário.

**O rumo profissional ficou marcado pelas diversas experiências que a UM te ofereceu?**

**CL:** Sem dúvida. O mais importante foi sem dúvida o curso em si, visto que me ofereceu uma formação que abrangia diversas áreas (Marketing, Economia, Direito, Contabilidade, Política são algumas delas) e que foram ferramentas essenciais para, numa primeira fase, completar as pós-graduações e depois entrar num nicho de mercado de trabalho em que a multidisciplinaridade é fulcral.

Também foram muito importantes as actividades sociais e desportivas que a UM me ofereceu. No mercado dos eventos, as relações inter-pessoais são



**“Portugal foi escolhido para organizar o Campeonato Europeu de Futsal em 2007. Melhor prova não há do prestígio que o futebol português goza por estes lados.”**

decisivas, e só quem se sente à vontade a trabalhar com diversos tipos de pessoas e feitos poderá ter algum sucesso. Por isso, desde os bares, discotecas e festas académicas, passando pela equipa universitária de basquetebol e participação em associações de alunos, todas estas foram experiências que me roubaram tempo de biblioteca e, por vezes, de aulas, mas que sem elas não estariam a ler estas linhas.

**Quais as recordações mais marcantes dos tempos da Universidade?**

**CL:** Os Amigos que ainda estão comigo, o Carocha, o Clube 84, o resistente Insólito, o Prof. Ferraz, a Prof. Rosa Branca e as discussões acaloradas sobre tudo e mais alguma coisa nas escadas...

**Depois de teres terminado o curso, quais os passos dados no sentido de dares um rumo à tua carreira profissional?**

**CL:** Depois de acabar o curso resolvi aperfeiçoar a área que quis seguir Gestão de Desporto fazendo em dois anos e meio uma pós graduação em Lisboa e, depois, um Mestrado no estrangeiro: Pós Graduação em Gestão do Desporto Profissional INDEG/ISCTE Lisboa; Mestrado em Humanidades, Gestão e Direito do Desporto organizado pelo Centro Internacional do Estudo do Desporto (CIES) e FIFA. O Grau foi concedido pela Universidade de Montfort, de Leicester, pela Universidade de Bocconi, Milão e pela Universidade de Neuchatel.

Depois do Mestrado estive a dar aulas no ISMAI ao curso de Gestão de Desporto durante um ano e em Julho de 2002 entrei na Euro 2004, S.A. para o departamento de Marketing, o qual abandonei em Agosto passado. Desde 15 de Novembro que estou na UEFA.

**Apostaste definitivamente numa carreira na área do desporto...**

**CL:** Exacto. O mais importante foi no fim do curso ter a exacta noção o que queria fazer e qual a área em que queria trabalhar. Desde sempre pratiquei desporto federado (voleibol e basquetebol), venho de uma família de desporto e desportistas, e por isso, como não era bom jogador para ser profissional, a única maneira de continuar ligado ao desporto foi embarcar na área da gestão.

**Como surgiu a oportunidade de trabalhares no Euro 2004?**

**CL:** Depois de ter acabado o Mestrado, o que queria era trabalhar no EURO 2004, ponto final parágrafo!!! Por isso, enviei currículos para a FPF, UEFA e a Euro 2004, S.A. Particpei ainda com assiduidade em conferências e workshops sobre o tema para que as pessoas se "habituassem" à minha cara. O Mestrado em Gestão de Desporto da FIFA dava-me tempo de antena nos telefonemas e conversas com as pessoas. A primeira resposta escrita veio três meses depois do ter enviado o primeiro CV indicando-me a data a partir da qual começariam a recrutar pessoas. Depois o telefone tocou... Passado um ano de ter entrado na EURO 2004, S.A. vim a saber que um mês antes de começar o primeiro recrutamento 3 das 7 pessoas sentadas na reunião tinham o meu CV, por isso decidiram: "pelo menos temos que o ouvir". Só não disseram "carago" porque eram estrangeiros ou de Lisboa!

**O convite para continuares a trabalhar na UEFA foi natural...**

**CL:** Não sei se natural será a palavra. Da organização do Euro 2004, S.A. direi que 10 a 12 pessoas foram convidadas (portugueses e estrangeiros) e actualmente estamos três portugueses na UEFA que trabalharam no EURO. O que não é natural muitas vezes é existir a predisposição natural para mudar de país e começar de novo. Para os alunos que estão a ler isto, têm que se lembrar que o mercado não é, nem pode ser, nacional mas sim Internacional e que por isso

têm que existir essa vontade de sair.

**A mentalidade de quem trabalha fora de Portugal é diferente da nossa? Ou não notas assim tão grandes diferenças?**

**CL:** É diferente, mas não é melhor nem pior. A nossa maior vantagem quando comparado com a Europa Continental é que, a nível empresarial, somos menos burocráticos. A nossa maior desvantagem, será que demoramos demasiado tempo em reuniões e longos almoços a discutir tomadas de decisão. A nível de eventos, nós portugueses somos muito bons a nível operacional, pois quando é preciso resolver e decidir faz-se, mas os suíços e austríacos são melhores no planeamento.

**O Euro 2008 poderá ter o sucesso alcançado por Portugal?**

**CL:** Vai ser complicado devido a não termos 10 estádios novos, que foi um factor decisivo para organizarmos o melhor EURO de sempre. Mas aproveito a pergunta para salientar o seguinte: quem trabalha em eventos pode planear e operacionalizar o melhor evento, concerto ou jogo do mundo mas, o factor crítico de sucesso é se o produto é bom, isto é, se os jogos forem espectaculares, com golos inesquecíveis e dribles excelentes. São estes factores que são muitíssimos importantes para o sucesso de um EURO.

**A final da Taça UEFA... Mais um sucesso para o futebol português?**

**CL:** Penso que pode ser. Quem está a trabalhar no projecto em Lisboa são pessoas que estiveram na Euro 2004, S.A., temos um estádio maravilhoso e temos tudo para ter uma final que vai trazer algumas emoções do EURO 2004 de volta. E ajudava se tivéssemos um bocadinho de sorte com as equipas.

**Como é visto o futebol português nos corredores da UEFA?**

**CL:** Na última sexta-feira Portugal foi escolhido para organizar o Campeonato Europeu de Futsal em 2007. Melhor prova não há do prestígio que o futebol português goza por estes lados.

**Agora, que projectos tens em mente? O regresso a Portugal... está nos teus horizontes?**

**CL:** Até 2008 tenho muito que fazer e depois decidirei o que fazer. Mas regressar faz parte dos planos, sem dúvida. O mercado desportivo e de futebol tem condições para se repensar e continuar a crescer até 2008. Mas se voltarei em 2008 ou em 2018 não sei... tudo dependerá dos desafios que apareçam e se consigo lidar com as imensas saudades que tenho do Insólito.

Redacção



CARLOS LUCAS, AQUI COMO ÁRBITRO DA FINAL DO CNU DE BASQUETEBOL DE 1998

# ENCONTRO DE TUNAS DA AUGUSTUNA!



Publicidade

Publicidade

# SPORTZONE

## Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

NO MEIO DISTO TUDO CONSEGUI-  
MOS ATÉ ENCONTRAR O WALLY!  
[www.sportzone.pt](http://www.sportzone.pt)

# marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA  
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792  
E-mail: [tmarketing@netc.pt](mailto:tmarketing@netc.pt)